



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

INSPETOR DE ALUNOS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 30 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 e 02:

O melhor de Calvin Bill Watterson



(O Estado de S.Paulo, 07.03.2025)

01. Considerando a linguagem verbal e a não verbal, é correto afirmar:

- (A) A mãe de Calvin julga que a TV transmite maus costumes.
- (B) Calvin atende resignadamente ao pedido que sua mãe faz.
- (C) A mãe questiona Calvin sobre o horário de desligar a TV.
- (D) Calvin discorda da opinião da mãe e faz ameaças a ela.
- (E) O discurso de Calvin faz a mãe retroceder em seu pedido.

02. Levando-se em consideração o emprego e a colocação pronominal, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, os espaços, de acordo com a norma-padrão.

- (A) te atrapalhar ... tua
- (B) atrapalhá-la ... sua
- (C) atrapalhar-te ... sua
- (D) lhe atrapalhar ... tua
- (E) atrapalhar-la ... sua

Leia o texto a seguir para responder às questões de 03 a 06:

Uma pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, divulgada em fevereiro, mostra que a porcentagem de crianças brasileiras com celular cresceu. Em 2015, 3% dos pequenos de 0 a 2 anos, 6% dos de 3 a 5 anos e 18% dos de 6 a 8 anos possuíam um aparelho próprio. Em 2024, esses indicadores alcançaram 5%, 20% e 36%, respectivamente.

O celular, porém, é a pior tela para as crianças, segundo especialistas. Diferentemente do computador ou da televisão, ele concentra a atenção dos pequenos por mais horas e exige maior esforço dos músculos oculares. Além disso, o uso dos smartphones costuma ter menor controle dos pais, facilitando a exposição a matérias impróprias.

“Esse tempo demasiado conectado traz consequências. A mais grave é a alteração na socialização e no desenvolvimento infantil. Muitas crianças passam a perder a oportunidade de uma série de experiências de vida que são importantes para o seu desenvolvimento por ficarem excessivamente no celular”, ressaltou Eduardo Jorge Custódio, neurologista pediátrico da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

De acordo com a SBP, o uso do celular está associado a atrasos no desenvolvimento da fala e da linguagem em bebês que ficam passivamente expostos à tela por períodos prolongados. Também pode atrasar o desenvolvimento dos cinco sentidos – visão, audição, olfato, paladar e tato – na infância.

(O Estado de S.Paulo, 08.03.2025. Adaptado)

03. De acordo com as informações do texto, em 2024, em relação ao ano de 2015, a porcentagem das crianças brasileiras com celular próprio, na idade de

- (A) 0 a 2 anos, foi a mesma.
- (B) 0 a 2 anos, foi duas vezes maior.
- (C) 3 a 5 anos, foi bem menor.
- (D) 3 a 5 anos, foi exatamente a metade.
- (E) 6 a 8 anos, foi maior.

04. A respeito da exposição das crianças às telas, o autor do texto afirma que

- (A) o celular, de acordo com especialistas, é tão prejudicial quanto a televisão e o computador.
- (B) as crianças conseguem ficar concentradas o mesmo tempo, tanto no celular como na TV.
- (C) o celular, mais que o computador, dificulta aos pais a supervisão das matérias indesejáveis.
- (D) o celular, o computador e a TV forçam, com a mesma intensidade, os músculos dos olhos.
- (E) os pais conseguem monitorar igualmente os conteúdos inconvenientes de qualquer tela.

05. Segundo o neurologista Eduardo J. Custódio e a SBP,

- (A) o tempo de exposição da criança ao celular, qualquer que seja o período, traz modificação na sua socialização.
- (B) o tempo exagerado à frente do celular afasta a criança de experiências substanciais ao seu amadurecimento.
- (C) uma das piores consequências do uso do celular na infância é a perda gradativa e irreversível da visão.
- (D) nos bebês, o uso do celular provoca tanto a surdez definitiva como muito prejuízo nos outros sentidos.
- (E) o uso de telas pelas crianças é permitido desde que elas já tenham desenvolvido a linguagem.

06. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque expressa ideia de inclusão.

- (A) O celular, **porém**, é a pior tela para as crianças... (2º parágrafo)
- (B) O celular, porém, é a pior tela para as crianças, **segundo** especialistas. (2º parágrafo)
- (C) ... por ficarem **excessivamente** no celular... (3º parágrafo)
- (D) ... bebês que ficam **passivamente** expostos à tela por períodos prolongados. (4º parágrafo)
- (E) **Também** pode atrasar o desenvolvimento dos cinco sentidos... (4º parágrafo)

07. Leia as frases retiradas de matéria publicada em *O Estado de S. Paulo* e assinale a alternativa em que o emprego do sinal indicativo de crase está de acordo com a norma-padrão.

- (A) O uso de telas de perto pode promover alterações que levam **à** miopia.
- (B) Para adolescentes, deve-se limitar o tempo de telas e jogos de 2 **à** 3 horas por dia.
- (C) O celular geralmente está associado **à** interações rápidas.
- (D) O celular facilita a exposição das crianças **à** conteúdos indesejáveis.
- (E) Se uma criança cresce acostumada **à** usar o celular antes de dormir, poderá ter relação inadequada com o sono.

08. Assinale a alternativa em que as frases da mesma matéria, reescritas, obedecem à norma-padrão de concordância verbal e/ou nominal.

- (A) É permitido a exposição das crianças ao celular, desde que com moderação.
- (B) Segundo os pediatras, o uso de celular superior a 5 horas por adolescentes aumentam os riscos à saúde.
- (C) Existe muitos riscos à saúde com a exposição prolongada às telas.
- (D) Os níveis de estresse devido à falta de descanso podem ocasionar alterações de humor.
- (E) A ansiedade, a depressão e a dificuldade de concentração constitui problema de saúde mental.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 09 a 12:

Autoestima: óbvio demais

A questão da autoestima foi muito bem estudada por Stanley Coopersmith, que desenvolveu inúmeros trabalhos sobre o desenvolvimento humano, referindo-se a ela como “o valor que o indivíduo atribui a si mesmo”. Coopersmith iniciou sua investigação com uma amostra de meninos de 10 anos e seguiu-os até o início da vida adulta. Dividiu sua amostra em três grupos, que denominou de autoestima “alta”, “média” e “baixa”, verificando que os primeiros demonstravam possuir opinião extremamente positiva sobre si mesmos e sobre suas habilidades, apresentando-se confiantes, envolventes e pouco se importando com críticas negativas. Os de média autoestima apresentavam algumas dessas qualidades, mas eram menos seguros, mais conformistas e mais ansiosos quanto à sua relação social. Os de baixa autoestima formavam um grupo triste, isolado, inseguro e extremamente sensível às críticas, com tendência a apresentar baixo rendimento escolar.

O que os tornava uns diferentes dos outros em relação à autoestima que possuíam ligava-se sempre aos lares de onde provinham. Os que tinham crescido entre pais que os consideravam interessantes, que demonstravam respeito por sua opinião, animando-os à curiosidade, mostravam excelente grau de confiança e serena capacidade de adaptação aos desafios, que se opunham aos crescidos em lares amargamente críticos, com limites disciplinares rígidos e padrões disciplinares irregulares. A autoestima, e isso é óbvio demais, não se atém a características biológicas ou a padrões materiais com que se cerca o crescimento, e sim à educação que se ministra.

(Celso Antunes. *Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender*, 2002. Adaptado)

09. De acordo com o texto, o que mais leva ao desenvolvimento da autoestima nas crianças é

- (A) a influência das características biológicas dos pais.
- (B) a quantidade de recursos materiais existentes no ambiente.
- (C) o ambiente familiar e o tipo de educação que a criança recebe.
- (D) a avaliação contínua da criança em seu desenvolvimento.
- (E) o grau de exigência de disciplina e organização das escolas infantis.

10. Para Stanley Coopersmith, crianças com baixa autoestima costumam apresentar
- (A) indiferença a críticas negativas.
- (B) ansiedade e interesse por relações pessoais.
- (C) bom resultado nos estudos e insegurança.
- (D) ousadia e bom comportamento na escola.
- (E) solidão e desempenho escolar deficiente.
11. Mantém-se o sentido do trecho do 2º parágrafo – ... mostravam excelente grau de confiança e **serena** capacidade de adaptação aos desafios... – se o termo em destaque for substituído por:
- (A) inquieta.
- (B) tranquila.
- (C) exaltada.
- (D) suspeita.
- (E) hesitante.
12. O emprego de vírgula na frase está em conformidade com a norma-padrão em:
- (A) Stanley Coopersmith, estudou muito bem a questão da autoestima e do desenvolvimento humano.
- (B) Stanley Coopersmith referiu-se, à autoestima, como “o valor que o indivíduo atribui a si mesmo”.
- (C) Pais que consideravam seus filhos interessantes proporcionavam a eles, excelente grau de confiança.
- (D) Stanley Coopersmith, estudioso da autoestima, ressaltou a importância dos lares de onde as crianças vêm.
- (E) Filhos, cujos pais, demonstravam respeito por suas opiniões eram capazes de enfrentar desafios.

13. A tabela a seguir mostra o número de peças de roupa de cada tipo compradas por uma pessoa em uma loja e o valor unitário de blusa e calça:

Tipo	Número de peças compradas	Valor unitário da peça
Blusa	1	R\$ 78,60
Calça	2	R\$ 128,50
Camiseta	3	?

Sabendo que o valor total dessa compra foi dividido em 5 parcelas iguais de R\$ 103,00, o valor de uma camiseta é

- (A) R\$ 58,30.
- (B) R\$ 58,60.
- (C) R\$ 59,10.
- (D) R\$ 59,80.
- (E) R\$ 60,20.
14. Um rolo de barbante foi dividido em 15 pedaços iguais, sem sobras. Se cada pedaço tivesse 20 cm a menos, esse mesmo rolo de barbante poderia ter sido dividido em 20 pedaços iguais, também sem sobras.
- Considerando essas informações, conclui-se que o comprimento, em metros, desse rolo de barbante era
- (A) 9.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 15.
- (E) 18.
15. Em uma gráfica, determinada máquina, trabalhando sem interrupções, imprime 7 folhetos em 3 segundos.
- Se essa mesma máquina trabalhar sem interrupções por 1 hora e 3 minutos, o número de folhetos impressos será
- (A) 4.410.
- (B) 5.530.
- (C) 6.640.
- (D) 7.750.
- (E) 8.820.

16. Em uma atividade cultural, estavam presentes 120 alunos. Desse total, 40% estavam com tênis azul. Entre os alunos que não estavam com tênis azul, 25% estavam com tênis preto, e os demais estavam com tênis branco.

O número de alunos com tênis branco era

- (A) 54.
(B) 50.
(C) 48.
(D) 45.
(E) 42.
17. Em uma sala retangular ABCD com 5 metros de comprimento, foi colocado um tapete retangular com 2 metros de largura por 2,5 metros de comprimento, conforme mostra a figura a seguir:

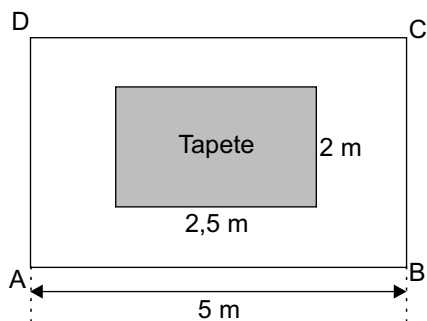


Figura fora de escala

Sabendo que a área do tapete ocupa $\frac{1}{4}$ da área da sala,

o perímetro da sala, em metros, é igual a

- (A) 16.
(B) 18.
(C) 20.
(D) 22.
(E) 24.

LEGISLAÇÃO

18. Imagine que Lúcia é docente em uma instituição de Educação Infantil no município de Tremembé e deseja se tornar presidente do Conselho de Escola para escolas de Educação Infantil.

Com base na situação apresentada e no disposto no Regimento Escolar Comum da Rede Municipal de Ensino de Tremembé, assinale a alternativa correta.

- (A) Lúcia só poderá presidir o Conselho de Escola se tiver mais de cinquenta anos de idade e atuar há, pelo menos, dez anos como docente na Educação Infantil.
- (B) Para que Lúcia presida o Conselho da Escola, ela precisa ocupar o cargo de Diretora de Escola.
- (C) Como Lúcia é docente na Educação Infantil, ela não poderá compor nenhum dos segmentos que formam o Conselho de Escola.
- (D) Se Lúcia se tornar presidente do Conselho de Escola, caberá a ela convocar, a cada trimestre, as reuniões ordinárias.
- (E) Caso Lúcia se torne presidente do Conselho de Escola, ela terá a possibilidade de convocar reuniões extraordinárias, desde que com, pelo menos, cinco dias de antecedência.

19. Considere que Carlos é empregado público no município de Tremembé e deseja concorrer à promoção vertical.

Além de outros requisitos previstos na legislação, de acordo com a Lei Complementar nº 391, de 04 de outubro de 2022, Carlos deverá comprovar tempo mínimo de

- (A) 02 (dois) anos de efetivo exercício ininterrupto no emprego.
- (B) 03 (três) anos de efetivo exercício, ainda que com interrupções, no emprego.
- (C) 04 (quatro) anos de efetivo exercício ininterrupto na Administração Pública, ainda que em outro emprego.
- (D) 02 (dois) anos de efetivo exercício ininterrupto na Administração Pública Municipal, ainda que em outro emprego.
- (E) 05 (cinco) anos de efetivo exercício ininterrupto no emprego, à data da solicitação.

20. De acordo com a Lei Complementar nº 391, de 04 de outubro de 2022, planejar, coordenar, controlar e promover a política de crescimento sustentável e habitacional no município de Tremembé e executar outras tarefas correlatas determinadas pelo Chefe do Poder Executivo compete ao Secretário de

- (A) Mobilidade Urbana e Cooperação.
- (B) Obras Públicas e Serviços Urbanos.
- (C) Planejamento Urbano.
- (D) Desenvolvimento Econômico.
- (E) Administração.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Orlando, inspetor de alunos de uma escola de ensino fundamental, foi chamado a participar da reunião de profissionais em que seria discutido o PPP (Projeto Político Pedagógico). Participando de tal reunião, dizendo suas opiniões sobre como a escola pode funcionar melhor, Orlando age de acordo com o que Maria Terezinha C. T. dos Santos (in: Ropoli, 2010) afirma ser o caráter do PPP, ou seja, um documento

- (A) coletivo, em que a participação de todos é inerente, sendo ele norteador das ações da escola, e que oportuniza a tomada de decisões.
- (B) burocrático, que descreve a função de cada um, por isso todos os profissionais da escola devem participar.
- (C) elaborado pela Secretaria de Educação e aprovado nas reuniões da escola, diante do voto de todos os funcionários.
- (D) formal e administrativo, que contém o Regimento Escolar, os direitos e deveres de funcionários, estudantes e suas famílias.
- (E) jurídico, e quem o descumpre está sujeito a sanções administrativas, por isso, os funcionários devem conhecê-lo.

22. A Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), contendo aspectos da vida cotidiana, como saúde, cuidados e educação, entre outros. Em relação à educação, no art. 55 dessa lei, está descrito que os pais ou responsáveis têm a obrigação de

- (A) ensinar aos filhos regras de convivência social e em diversos ambientes.
- (B) comparecer ao Conselho Tutelar quando convocados e prestar esclarecimentos.
- (C) providenciar material escolar de uso coletivo solicitado pela escola a fim de evitar a exposição dos filhos.
- (D) matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.
- (E) buscar vaga em creche mais próxima de sua residência para evitar fadiga dos bebês.

23. Aurélia estava inspecionando as dependências da escola, e, ao observar a movimentação de um aluno deficiente pelos espaços, comunicou à direção da escola a existência de barreiras que impediam a circulação do estudante. Segundo o que está escrito no art. 2º da Lei nº 13.146/2015, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza, dentre outras:
- (A) física, intelectual ou sensorial.
 - (B) sensorial, cultural e genética.
 - (C) socioeconômica e sociocultural.
 - (D) biológica, psicológica e estrutural.
 - (E) limitante, ambiental e hereditária.
24. Conforme o artigo 2º da Lei nº 13.185/2015 que Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, o bullying é caracterizado como a intimidação quando há violência física ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação, e que, dentre outros, também inclui
- (A) a degradação e violência patrimonial.
 - (B) a posse de bens e elogios irônicos.
 - (C) os insultos pessoais e expressões preconceituosas.
 - (D) um conflito entre professor e aluno.
 - (E) a capacitação e comunicabilidade.
25. No art. 205 da Constituição Federal de 1988, encontra-se escrito que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da
- (A) família, visando o sentimento de responsabilidade”.
 - (B) iniciativa privada, visando o preparo para o trabalho”.
 - (C) igreja e outras entidades religiosas, visando o exercício da fé como direito”.
 - (D) coletividade organizada em associações, visando o bem comum”.
 - (E) sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa”.
26. Todos os profissionais da escola possuem funções específicas a desempenhar. Em relação ao Inspetor de alunos, é um dos seus deveres:
- (A) estabelecer diálogo franco e aberto com os Dirigentes de Ensino da Secretaria de Educação.
 - (B) acompanhar as turmas de estudantes em atividades externas à escola sempre que convocado pela Equipe Gestora.
 - (C) prestar atendimento às famílias para orientar quanto a recursos que a escola possui.
 - (D) estabelecer um bom conhecimento da comunidade local caso haja necessidade de visita a algum estabelecimento externo.
 - (E) substituir o professor em sua ausência, caso tenha formação específica que o habilite.
27. No documento *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva* (Ropoli, 2010), o Projeto Político Pedagógico é descrito como uma proposta citada em algumas leis. Segundo afirma Maria Terezinha C. T. dos Santos, “nos textos legais, fica clara a ênfase dada ao Projeto Político Pedagógico de cada escola, bem como a reiteração de que a proposta seja
- (A) escrita a várias mãos, inclusive pelos pais de alunos e a SAB (Sociedade Amigos de Bairro)”.
 - (B) a mais clara possível, e que contenha, sobretudo, os deveres dos alunos, que são transmitidos aos responsáveis”.
 - (C) sistematizada em forma de artigos, porque, afinal, deve estar de acordo com as leis”.
 - (D) construída e administrada à luz de uma gestão democrática”.
 - (E) elaborada pela Diretoria de Ensino e colocada em prática nas escolas”.
28. Renata, inspetora de alunos, cumpre a atribuição de auxiliar na distribuição de merenda e almoço às crianças. Nesses momentos, ela garante que Vitória, aluna do quarto ano que faz uso de cadeira de rodas, consiga se locomover na fila tranquilamente, e se coloque num local onde a mesa possui um recuo maior, acomodando com conforto sua cadeira entre outros colegas. Fazendo assim, Renata assegura o cumprimento da Lei nº 13.146/2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que no art. 4º define que “toda pessoa com deficiência tem direito
- (A) a um local de destaque e em separado dos demais, para evitar acidentes e promover exclusividade”.
 - (B) a permanecer isolado, sobretudo nos momentos de alimentação, se assim o desejar”.
 - (C) à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação”.
 - (D) à equidade que prevê privilégios que devem ser exercidos pelas funções de apoio da escola”.
 - (E) a certos benefícios, como, por exemplo, ter inspetores de alunos como cuidadores das escolas municipais”.

29. As leis têm, dentre outras finalidades, regular, estabelecer normas e garantir direitos em diversas áreas. Em uma dada legislação, está definido que “a lei estabelecerá o plano nacional de educação, [...] por meio de metas, estratégias que conduzam a universalização do atendimento escolar, melhoria da qualidade do ensino.”. A legislação que estabelece como se organizará plano nacional de educação é a

- (A) Lei nº 13.185/2015 – Combate ao bullying.
- (B) Lei nº 9394/1996 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (C) Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (D) Constituição Federal – 1988.
- (E) Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

30. O aluno Miguel, do terceiro ano, contou para Alfredo, o inspetor de alunos, que estava com o corpo dolorido e o punho machucado por conta de mais uma surra que levou do pai. O inspetor de alunos ouviu atentamente o estudante e, posteriormente, comunicou o fato à equipe gestora da escola. Diante de situações de maus tratos envolvendo alunos, o art. 56 da Lei nº 8.069/90 – ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), orienta que o dirigente de ensino deve

- (A) comunicar o ocorrido ao Conselho Tutelar.
- (B) chamar o pai para informar que o procedimento dele é impróprio.
- (C) orientar o aluno a se comportar melhor para evitar as surras.
- (D) encaminhar o aluno para apoio psicológico na rede pública.
- (E) expor o caso aos docentes deixando-os cientes da situação.

